

Um pescador especializado.

The Acts of the Prophet. Rev. Pearry Green. Chapter 9. Portuguese.

A Terceira Fase.

A primeira fase desmascarada doenças através do sinal na mão. De lugar em lugar, as causas da miséria humana foram reveladas infalivelmente, seguidas pelas palavras ternas: "Jesus Cristo te cura". Mas este sinal genuíno foi seguido por uma personificação carnal.

A segunda fase trouxe o discernimento dos pensamentos do coração. Isso foi claramente

uma manifestação do poder imutável de Cristo e cumprimento de Hebreus 13:8, "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." Isso também foi personificado, mas nenhum dos imitadores arriscaria toda a sua reputação nisso como o Irmão Branham fez. Ele me disse uma vez, "Irmão Pearry, se alguma vez eu lhe disser 'assim diz o Senhor' e não acontecer exatamente como eu lhe disse, você nunca mais acreditar em mim, porque então eu vou ter entrado nisso e este não será mais Deus. Se Deus diz isso, Deus fará isso".

Muitos outros manifestaram o que chamam de "dons de discernimento", mas sempre houve essa margem de erro. Conheci pessoalmente homens que tinham grandes dons de discernimento, mas ocasionalmente se equivocavam e causavam grande tristeza na vida dos outros, muitas vezes grande tragédia quando as pessoas foram informadas de coisas erradas. Isso foi uma fonte de confusão para esses homens de Deus. Quando eles perguntaram ao irmão Branham sobre isso, ele disse: "Se houver alguma margem de erro nisso, deixe-a em paz". Ele disse isso porque é melhor abster-se de falar do que dizer a alguém a coisa errada e causar-lhe um dano irreparável.

O Anjo de Deus havia prometido ao Irmão Branham que haveria três "fases". O Irmão Branham havia nos dado a garantia de que a Terceira Fase não seria imitada. Agora, a partir de suas próprias palavras, podemos aprender mais sobre esta última grande fase de seu ministério.

Na estrada para a Colúmbia Britânica, há uma cadeia de montanhas com sete picos, que Deus apontou para o irmão Branham, indicando-lhe que eram "sua" cadeia. Eles soletraram as sete letras de cada parte de seu nome, contam a história de sua vida e testificam das três "fases" em seu ministério. O primeiro e mais baixo pico representa suas visões de infância, que a maioria das pessoas dizia serem do diabo. O próximo pico, um pouco mais alto, fala de sua conversão. O mais importante, no entanto, são os três picos mais altos que falam das três "fases". O mais alto deles, erguendo-se muito acima dos outros e mais massivo, é, claro, um testemunho mudo da Terceira fase. Um dia, enquanto estávamos lá olhando para aqueles

picos, ele me disse: "Irmão Pearry, estamos no ombro daquela terceira montanha - A terceira fase." Então você vê, eu sei que de acordo com suas próprias palavras a terceira fase estava vindo em existir antes que ele nos deixasse.

O Irmão Branham falou da terceira fase em um sermão intitulado "Olhai Para Jesus." quando disse estas palavras:

Agora lembre-se, nunca haverá uma imitação disso, porque não pode haver, não pode haver. Agora, existe e estou avisado disso... que em breve - agora mesmo - aconteceu, para que pudesse identificar a sua presença entre vocês, veja. Mas não será muito usado, até que este concílio comece a apertar. E quando isso acontecer, quando isso acontecer... Os Pentecostais e assim por diante quase que conseguem imitar qualquer coisa que possa ser feita, mas quando esse tempo chegar (quando o aperto vier), então você verá aquilo que viu temporariamente, a ser manifestado na plenitude do seu poder.

Agora, eu devo continuar no evangelismo, tal como fui comissionado no início, eu devo continuar. Portanto, você recebeu a Palavra, e sabe o que procurar, como permanecer. Eu devo continuar no evangelismo, e, meus amigos, fiquem quietos e continuem em frente, porque a hora aproxima-se rapidamente em que algo vai ser feito.

Agora, você pode ver algumas coisas estranhas a acontecer - nada pecaminoso, eu não quero dizer isso - mas eu quero dizer algo estranho em comparação com a tendência normal, porque aquilo que eu alcancei agora no ministério, eu estou a voltar aqui, a ter atenção a esse lugar e à espera da hora de o usar. Mas vai ser usado! E todos sabem que, assim como a primeira foi identificada, a segunda foi identificada, e se pensar bem, você que é espiritual (como a Bíblia disse, aqui está para aquele que tem sabedoria), a terceira está devidamente identificada. Nós sabemos onde está. Então, a terceira fase do chamado está aqui.

É tão sagrado que não devo falar muito sobre isso, como Ele me disse no princípio. Ele disse: "Isto... não digas nada sobre isso." Vocês lembram-se disso, há anos atrás? Isso fala por si. Tentei explicar as outras e cometi um erro. Isto será o que, na minha opinião, (eu não digo que o Senhor me tenha dito isto) isto vai ser aquilo que vai dar início à fé de rapto para a partida, veja. E eu devo ficar em silêncio por um pouco.

Agora lembre-se, (e quem está a ouvir esta fita) você pode ver essa mudança no meu ministério imediatamente, voltando atrás... Não vai subir, vai descer. Nós estamos mesmo na era agora e não pode avançar mais. Nós temos que esperar só um minuto até que isso aconteça aqui para recuperar o atraso, depois chega a hora. Mas está completamente identificado.

Observe a terceira fase, eu posso ser tomado antes desse tempo. Eu não sei. E esse tempo pode ser nesta semana que vem em que o Espírito Santo virá e trará Cristo Jesus... Mas observe a terceira fase do chamado nessa altura. Será completamente para os totalmente perdidos. Mas será para a noiva e para a igreja.

Aqui, o Irmão Branham em suas próprias palavras diz às pessoas que creem que ele é o profeta de Deus para "observar a Terceira Fase". Ele disse: "se você é espiritual, ele se

identificou entre vocês". Mas ainda assim, ele disse que se ele nos deixasse, esse segredo estaria em seu seio.

Agora, toda vez que o Irmão Branham falou em 1963, 1964 e 1965 sobre a Terceira Fase, ele sempre mencionou as vezes em que a 'palavra falada' foi manifestada. Lendo agora de Mateus 21:18,

18 E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

20 E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

Observe este incidente na vida e no ministério de Jesus, que olhou para uma figueira, desejou o fruto dela, mas como não havia fruto, Ele falou a Palavra e disse: "De agora em diante, nenhum fruto cresça em ti para sempre". Como os discípulos se maravilharam. E Jesus, como este incidente é relatado por Marcos, virou-se e disse: "Tende fé em Deus; Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito." Não conheço muitas pessoas nesta terra que tenham praticado esta Escritura. Há aqueles que usaram isso como fé, mas quem pode se levantar e dizer que eles falaram a Palavra e o que eles disseram aconteceu? Jesus disse que seria assim. Ele cumpre Sua palavra: "Nem um jota nem um til passará, ainda que o céu e a terra passem". Agora vou relatar as vezes que esta Escritura foi cumprida em nossa geração.

A primeira vez ocorreu quando o Irmão Branham estava pescando com seu vizinho, Irmão Banks Wood, e seu irmão, Irmão Lyle Wood. Os três estavam pescando em um lugarzinho chamado Dale Hollow, no Tennessee. Os irmãos Wood, no barco com o Irmão Branham, conversavam sobre uma irmã, um membro da Igreja de Deus, que costumava testemunhar a eles sobre sua necessidade de salvação. Eles estavam relembrando sua bondade cristã para com eles e o Irmão Banks tinha acabado de fazer a declaração de que talvez algum dia eles devessem ir ver esta senhora e diga a ela que ambos estavam agora salvos e servindo a Deus.

Quando eles disseram estas palavras, como relatadas pelos homens e pelo Irmão Branham, o profeta sentiu o Espírito de Deus se mover sobre ele e atraiu sua atenção através de uma voz que disse: "Assim diz o Senhor: Nas próximas horas haverá a ressurreição de um pequeno animal". Ele ficou intrigado e começou a considerar o significado disso. Em sua mente, ele se lembrou de como seu filhinho, Joseph, alguns dias antes, enquanto acariciava o gatinho de um vizinho, apertou o animal com muita força e a deixou cair no chão. Ele pensou que talvez esse gatinho ressurreição.

Depois de pescar por algumas horas, o Irmão Lyle pegou um peixe pequeno, uma giba-azul que havia engolido a isca por completo. O Irmão Lyle não conseguiu tirar o anzol, então ele apenas segurou o peixinho e puxou o anzol, junto com as guelras e as entranhas completas do peixinho. Ele jogou o peixe para o lado e disse: "Pequeno, você atirou no seu último

chumaço". O peixe atingiu a água, sacudiu-se e ficou imóvel. As ondas gradualmente o arrastaram contra a margem.

Após cerca de trinta minutos, uma sensação estranha novamente tomou conta do Irmão Branham. Ele olhou para as árvores ao longo da costa e lá, movendo-se como um furação, veio o som de um vento impetuoso. O Espírito de Deus falou com ele, dizendo: "Levante-se e fale com o peixinho, e ele terá sua vida".

Imediatamente, o Irmão Branham se pôs de pé e clamou: "Peixinho, Jesus Cristo lhe devolve sua vida; viva em nome de Jesus Cristo".

Esses dois homens testemunharam, na presença do Irmão Branham, que o peixe, embora morto por trinta minutos com todos os órgãos internos removidos, caiu na água e nadou debaixo do barco. Esta foi a primeira vez que ele havia falado e o que ele disse foi cumprido. Foi a primeira manifestação da *palavra falada*.

O segundo incidente desse tipo foi relatado a mim pessoalmente pelo Irmão Branham, na presença do Irmão Sidney Jackson e sua esposa, no escritório do Irmão Branham em agosto de 1964. O incidente ocorreu enquanto o Irmão Branham estava caçando esquilos durante a temporada de 1959. Um grande caçador de esquilos, ele havia matado cento e trinta e cinco animais no ano anterior. Seu favorito era o pequeno esquilo cinza de Kentucky, um animal cauteloso que exigia grande habilidade para caçar.

Neste dia em particular, às 10 horas da manhã, ele não tinha visto um único esquilo. O vento soprava: esquentando o dia, então ele decidiu tirar uma pequena soneca. Relatou que encontrou um freixo com três garfos onde podia sentar-se confortavelmente no chão e recostar-se nos garfos da árvore. Ele estava meditando no versículo nas Escrituras, "se disserdes a este monte: Retira-te e lança-te no mar..." Ele estava pensando como nunca havia pregado sobre aquele texto, mas pensou também como está na Palavra.

Assim que esses pensamentos passaram por sua mente, uma voz falou com ele e disse: "O que você quer agora? Diga isso e você terá".

Com a mesma frequência com que ouvira aquela voz, ainda assim ficou assustado. Ele olhou em volta, perguntando-se de onde tinha vindo.

A voz repetiu: "O que você quer agora? Diga e você pode tê-lo."

Desta vez ele respondeu, dizendo: "Bem, estou caçando esquilos; eu gostaria de ter alguns esquilos."

A voz respondeu: "Quantos esquilos?"

Ele se pegou pensando: "Bem, três fazem uma boa bagunça", então ele respondeu: "Eu gostaria de ter três esquilos".

"Tudo bem, onde você quer o primeiro?" disse a voz.

A essa altura, ele se levantou, olhando ao redor pensando que estava em uma visão. No entanto, sendo treinado por experiências estranhas anteriores durante toda a sua vida, ele

respondeu pensando: "Ele diz para dizer; Eu vou dizer isso." Ele considerou como um esquilo geralmente não está em uma árvore de sicômoro e observou que tal árvore estava próxima.

"Deixe um esquilo sair em um galho daquele sicômoro - bem ali." ele disse.

Ele não tinha mais do que dito essas palavras do que lá estava o esquilo. Ele esfregou os olhos, e novamente o pensamento cruzou sua mente, se isso era uma visão, mas resolvendo seguir a coisa, ele ergueu o rifle, mirou, atirou, e o esquilo caiu no chão. Ele se aproximou e o pegou. Estava quente e sangrento. Para si mesmo, ele disse: "As visões não sangram".

Ele largou o esquilo na bolsa e disse: "Obrigado, Senhor!" e virou-se para sair, quando a voz falou novamente: "Onde estará o segundo?"

Olhando ao redor, ele viu uma árvore de locusta. Ele pensou: "Vou fazer este aqui onde eu sei que é Deus". Em voz alta, ele disse: "Deixe um esquilo subir naquela árvore e se sentar no topo, onde eu possa atirar em seu globo ocular".

As palavras mal foram ditas quando o esquilo correu e sentou-se bem em cima da árvore de locusta. Novamente ele atirou, acertando o esquilo no globo ocular. Ele caminhou até ele, pegou o esquilo e novamente agradeceu ao Senhor, dizendo: "Obrigado, Senhor. Sua palavra é verdadeira!"

Novamente ele começou a sair, mas a voz o deteve, dizendo: "Mas você disse três". "Eu disse três", ele concordou.

Desta vez, suas instruções foram elaboradas: "Deixe um passar por ali, passando por aqueles fazendeiros colhendo milho no campo, bem em cima desta árvore, bem ali, salte sobre aquele galho, e caia bem ali, e eu vou atirar nele ali." Ele apontou para o local.

Claro, você sabe o que aconteceu. As instruções mal foram dadas quando lá veio o esquilo, seguindo todas as suas especificações, parou exatamente onde ele havia dito, e novamente seu tiro foi certeiro. Ele pegou o terceiro esquilo e colocou-o em seu saco.

Ao relatar essa experiência extraordinária, primeiro ele se sentou no chão em frente à sua cadeira, recostando-se contra a cadeira como ele havia se encostado nos garfos da árvore. Então ele se levantou, agindo como se estivesse mirando e disparando sua arma. Observando-o, pensei: "Ou estou ouvindo um profeta de Deus - e isso aconteceu, exatamente como ele está dizendo, ou este homem está me enganando". No entanto, eu não conseguia pensar em nenhuma razão pela qual ele me enganaria.

Seu discernimento infalível captou meu pensamento. Virando-se para mim, ele disse simplesmente: "Irmão Pearry, realmente aconteceu".

Alguns dias depois, (14 de novembro de 1959... Ed), ele e o Irmão Banks almoçaram na modesta casa dos pais da Irmã Hattie Wright Mosier. Havia onze pessoas presentes naquele dia como testemunhas do próximo acontecimento milagroso. Agora, a Irmã Hattie era apenas uma pobre mulher viúva, sem dinheiro ou posses, ela e seus dois meninos mal conseguiam

ganhar a vida. Ela era uma mulher muito piedosa, fiel à igreja com seus dízimos e ofertas. Ela se sacrificou para dar à obra de Deus. Amando o Senhor e Seu povo, ela abriu sua casa para todos. Sua irmã, Edith, era aleijada. Seus amados pais eram velhos. Seus dois filhos pequenos não eram salvos. Ela era tão pobre que o Irmão Branham tinha ido lá naquele dia para devolver uma nota de vinte dólares que ela havia dado para o fundo de construção da igreja e que ele achava que ela mal podia dar.

Todos estavam sentados na cozinha naquele dia, regozijando-se nas coisas do Senhor. O Irmão Branham estava relatando o incidente dos esquilos sendo chamados à existência. Ao terminar, ele comentou: "Quando Abraão precisou de um carneiro para um sacrifício, Deus providenciou um. A única coisa que sei é que Ele ainda é Jeová Jireh."

Quando ele falou estas palavras, a Irmã Hattie falou e disse: "Irmão Branham, isso não é nada além da verdade".

Como a viúva nas Escrituras que disse a coisa certa na hora certa, assim foi com esta viúva moderna, cuja fé simples tocou o poder de Deus. Imediatamente o Espírito Santo se moveu sobre o Irmão Branham e disse: "Dê a ela o que ela pede!"

Obedientemente, o Irmão Branham virou-se para ela e disse: "O Senhor acabou de me dizer para deixar você pedir qualquer coisa que você queira e o que você pedir, eu direi em nome do Senhor, e Ele fará isso".

"Irmão Branham," ela disse, "O que devo perguntar?"

Ele disse: "Você é pobre e mora ali na colina sem dinheiro. Você pode pedir isso. Você tem uma irmãzinha aleijada, peça por sua cura. Aqui estão sua mãe e seu pai, velhos e quebrados. Você pode pedir por eles. Peça o que você quer e se não for colocado no seu colo, então eu sou um falso profeta!"

Seus dois garotos estavam no canto rindo e dando risadinhas.

Ela se virou com lágrimas nos olhos e disse: "Irmão Branham, o maior desejo que tenho é a salvação de meus dois filhos".

Ele se virou para ela e disse: "Eu os dou a você em nome do Senhor Jesus Cristo".

No canto daquele quartinho humilde, os dois meninos rindo, e dando risadinhas. e incrédulos, tocados pelo poder de Deus, caíram no colo de sua mãe e se arrependeram de seus pecados. Seu arrependimento foi sincero e eles foram batizados logo depois em nome do Senhor Jesus Cristo. Assim, sua salvação foi assegurada. Eles têm sido fiéis na igreja com a comunhão e lavando os pés.

Veja, Deus sabia que ela pediria algo eterno, não algo temporal. Se ela tivesse pedido a cura de sua irmã, poderia não ter durado muito, pois ela poderia ter adoecido novamente. Os pais teriam um dia se aproximado novamente da velhice. Ela poderia ter pedido um milhão de dólares, mas o dinheiro poderia ter sido completamente errado para ela, como é para tantas pessoas. Mas a salvação daqueles dois meninos era algo que duraria por toda a eternidade.

Esta foi a terceira vez que a palavra falada foi manifestada. A quarta vez foi em outubro de 1963, durante uma caçada com vários outros irmãos, no Colorado. Esta era uma área que ele conhecia bem, tendo caçado e pastoreado gado lá por mais de vinte anos. Houve uma época em que ele até sabia quantos alces havia no rebanho. Certa vez, ele ficou tão parado que o rebanho de alces havia pastado tão perto dele que ele deu um soco na lateral de um alce com a coronha de seu rifle. Ele se misturou tão bem no deserto. Tal demonstração de paciência revela o tipo de caçador que ele era. Os outros com ele sempre confiaram em sua sabedoria e conhecimento do ar livre, particularmente nesta área do Colorado, que poderia ser perigosa em tempos de tempestade.

Esta manhã em particular, o céu falava de uma tempestade que se aproximava e os boletins meteorológicos confirmaram que uma grave perturbação estava a caminho. Os caçadores se reuniram na cabana na noite anterior, e o Irmão Branham os aconselhou a sair na manhã seguinte se eles precisassem sair, porque senão eles poderiam ficar presos pela neve. Para aqueles que ficariam, ele concordou em ficar e ajudá-los, mas naquela manhã ele os aconselhou fortemente a ficarem perto e irem para o acampamento ao primeiro sinal de umidade, mesmo à primeira gota de chuva. Ele sabia que poderia ficar tão ruim em poucos minutos que eles nunca encontrariam o caminho de volta. Ele próprio subiu sozinho para a região montanhosa, como era seu costume, pensando em trazer caça para os outros. Não demorou muito até que começou a chuviscar. Ele tinha um sanduíche com ele que se sentou para comer, pensando que ele atrasasse o retorno um pouco, caso um dos outros estivesse em apuros. Eles disparariam uma arma nesse caso e ele seria mais capaz de descer até eles do que se tivesse que volte a subir novamente. Logo a tempestade aumentou de gravidade quando começou a nevar. Ele começou a descer a montanha, apressando-se o mais rápido que podia. Cerca de um quarto de milha abaixo, ele foi interrompido por uma voz que disse: "Volte de onde você veio".

Ele conhecia a voz, mas pensou que seria a morte voltar novamente agora que a tempestade havia começado com fúria total.

A voz repetiu: "Volte de onde você veio".

Obedecendo à voz, ele refez seus passos até o topo, sem saber por quê, mas sem questionar as instruções de Deus. Pouco depois, o chão começou a ficar coberto de neve. De repente, a voz falou novamente, dizendo: "Eu sou o Deus da Criação!"

Ele olhou para cima, pensando que talvez fosse o vento. Novamente a voz falou, "Eu criei os céus e a terra. Eu acalmo os ventos poderosos sobre o mar. Eu governo o céu e a terra."

Desta vez não houve engano. Ele deu um pulo e tirou o chapéu em reverência. Esta era a voz de Deus. A voz continuou: "Basta falar com a tempestade e ela cessará. O que você disser, é isso que vai acontecer." (Jesus havia dito: "Diga a este monte: Seja removido e lançado no mar, e não duvide, e assim será.") O irmão Branham disse que levantou suas mãos e proclamou aos elementos. "Tempestade, você cessará. Sol, você brilha continuamente e normalmente por quatro dias, até terminarmos a caça e sairmos daqui."

Assim que estas palavras foram pronunciadas, aquela tempestade desapareceu e o sol irrompeu. Dentro de quinze minutos, não havia nenhuma evidência de que uma nevasca já

havia estado lá. Havia irmãos no acampamento que o descreveram como sendo cortado como água de uma torneira. Havia pessoas dirigindo sobre os desfiladeiros no meio de uma tempestade quando, de repente e misteriosamente, ela cessou. A agência meteorológica havia enviado previsões, alertando todos para se protegerem. Quando cessou, todos se perguntaram o que havia acontecido. Durante quatro dias o sol brilhou, exatamente como ele havia ordenado. Você pode não acreditar - mas eu sim.

Os eventos que levaram à quinta manifestação da palavra falada começaram por volta de 1947/1948. O Irmão Branham estava explicando a uma Sra. Malicki que pelo sinal em sua mão ele havia diagnosticado que ela tinha perna de leite. Ela protestou que não tinha nenhum dos sintomas, e ele lhe mostrou as vibrações em sua mão quando pegou a mão dela. Ele se virou e pegou a mão de sua esposa para demonstrar que a vibração estaria ausente quando a doença não estivesse presente. Ao fazê-lo, ficou surpreso e disse gravemente: "Meda, eu não sabia, mas você tem um cisto no ovário esquerdo!"

A Irmã Branham respondeu que se sentia bem e que não parecia haver nada de errado. Como sabemos agora, essas coisas são espíritos. Ela nunca teve qualquer conhecimento disso. Mas, em 1962, a Irmã Meda sentiu algum desconforto e um tumor começou a crescer em seu lado esquerdo. A dor e o inchaço do lado dela se seguiram. Um médico confirmou o diagnóstico original. Um cisto se transformou em um pequeno tumor e uma operação foi aconselhada. Sendo uma família de fé, os Branhams estavam determinados a esperar no Senhor. Ainda assim, o tumor continuou crescendo.

Em 1963, eles se mudaram de Jeffersonville para Tucson. Os registros da Irmã Branham foram transferidos para um médico de boa reputação em Tucson. A essa altura, o crescimento estava causando-lhe um sofrimento considerável e era de grande preocupação para os médicos. Todos os sinais apontavam para um crescimento maligno. No entanto, a operação foi adiada, esperando em Deus e também para permitir que a família voltasse a Jeffersonville para as férias de Natal de 1963. No início de novembro, o Irmão Branham estava na cidade de Nova York, realizando uma reunião. Claro que ele sabia o quanto sua esposa estava doente e quão necessária era a operação. Ela tinha acabado de telefonar para lhe dizer que mal conseguia andar e que o médico estava pressionando por uma operação imediata. No caminho de volta, ele parou durante a noite em Jeffersonville. Sofrendo de sua grande compaixão por ela, e permanecendo lá no curato onde Deus tantas vezes lhe falara por palavra e por visão, ajoelhou-se ao lado da velha otomana em oração, como os dois haviam feito tantas vezes no passado. Lá, implorando a Deus para ser misericordioso com sua esposa, ele de repente se deu conta da presença de Deus na sala. A Coluna de Fogo estava pendurada ali e a voz de Deus lhe ordenou: "Fique de pé. Diga o que quiser e será exatamente como você diz."

A essa altura, plenamente consciente de como deveria seguir esse tipo de instrução, ele se levantou e disse: "Que seja que antes que o médico tocar nela, o tumor desapareça."

No dia seguinte, a Irmã Branham, acompanhada pela Irmã Norman, foi ao médico para outro check-up. Ela foi ajudada pela enfermeira a vestir a bata branca e a se sentar na mesa, preparando-se para o exame. Sua condição era tão ruim que ela mal conseguia subir na mesa. O médico entrou, examinou seus prontuários e se inclinou para examinar o tamanho

do inchaço. Assim que a mão dele desceu para tocá-la, ela sentiu uma sensação fria e encolhida em seu lado esquerdo. Intrigado, ele falou com ela: "Esse inchaço estava no seu lado esquerdo, não era?"

A Irmã Branham disse: "Sim, foi."

Ele procurou atentamente, então disse: "Eu não sei o que aconteceu. Tudo o que sei é que não há tumor aqui agora; Foi-se! Eu não posso explicar, mas você não tem nada com que se preocupar."

O Irmão Branham continuou para Shreveport, Louisiana, onde depois a contatou por telefone. Ele pediu a Billy e Loyce que estivessem em uma extensão de telefone com ele. Ele sabia o que tinha acontecido. Ele sabia que ela tinha ido ao médico.

Animada, sua voz veio pelo fio: "Oh, Bill! Sabes o que aconteceu? Sabe aquele tumor que eu tinha...?"

"Isso mesmo, querida", ele respondeu, "eu sei o que aconteceu."

"Como você sabia?" ela perguntou, completamente confusa.

Em seguida, ele contou a história para ela.

Cinco vezes - o número da graça. Certa vez, um peixinho foi falado e dado sua vida. Em segundo lugar, três esquilos foram chamados à existência. Terceiro, a irmã Hattie Wright recebeu a salvação eterna de seus dois filhos. Quarto, os elementos obedeceram à voz deste homem de Deus, deste profeta, o porta-voz de Deus para esta geração. Quinto, ele falou com um tumor, um espírito em sua esposa, e ele desapareceu exatamente como a voz de Deus lhe havia dito.

Agora, ele disse estas cinco coisas, e então disse: "A Terceira Fase foi identificada entre vocês. Mas você só viu isso temporariamente. Quando a pressão vem, então você observa; você a verá em sua plenitude!"

Um capítulo posterior fala de uma visão de uma tenda dada por Deus ao Irmão Branham. Veremos se há alguma conexão entre isso, que ele chama de Terceira Fase, e sua visão da tenda. Ele mesmo disse que acredita que isso é o que vai iniciar a fé do arrebatamento e levar a Noiva embora, para estar com o Noivo.

O apóstolo Paulo disse: "Eis que vos mostro um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados". Eu creio que é esta geração que não morrerá, mas eles serão mudados pela palavra falada.

http://www.believersnewsletter.org



info.bnl.ministries@gmail.com